

Acompanhamento da Execução Orçamentária FUNPREVI

2º Quadrimestre/2018

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	4
3.	RECEITA ORÇAMENTÁRIA	5
4.	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	6

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório demonstra o desempenho orçamentário do Fundo Especial de Previdência do Município do Rio de Janeiro - FUNPREVI acumulado até o 2º quadrimestre de 2018. Tem por base o Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores (RPPS) – Anexo 4 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), emitido pela Controladoria Geral do Município (CGM), bem como dados extraídos do Sistema FINCON¹.

O FUNPREVI, gerido pelo Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio de Janeiro - PREVI-RIO, foi criado pela Lei n.º 3.344/2001, com o objetivo de prover recursos para o pagamento de benefícios previdenciários aos segurados do regime próprio de previdência dos servidores públicos do Município do Rio de Janeiro e a seus dependentes.

Em 14/9/2011, foi publicada no Diário Oficial a Lei Municipal n.º 5.300/2011, que, com base no déficit atuarial apurado em 2010, de R\$ 22,6 bilhões, dispôs sobre o Plano de Capitalização do FUNPREVI², alterando a Lei n.º 3.344/2001 e atribuindo ao Fundo os seguintes bens e recursos:

- Contribuição Patronal Suplementar, a ser paga pelo Tesouro Municipal no período de 1/1/2011 a 31/12/2045, de 35% da folha salarial dos Ativos, observados os limites definidos no Anexo I da referida lei;
- Imóveis pertencentes à carteira de investimentos do PREVI-RIO;
- Parcelas de amortizações, a partir de 1/1/2017, de financiamentos imobiliários e empréstimos concedidos e a conceder pelo PREVI-RIO;
- Receitas provenientes dos Royalties do Petróleo no período de 1/1/2015 a 31/12/2059.

São segurados do regime próprio de previdência do Município do Rio de Janeiro os servidores titulares de cargos efetivos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional, da Câmara Municipal e do Tribunal de Contas do Município, bem como seus Conselheiros e os inativos que recebam dos cofres municipais.

1 Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

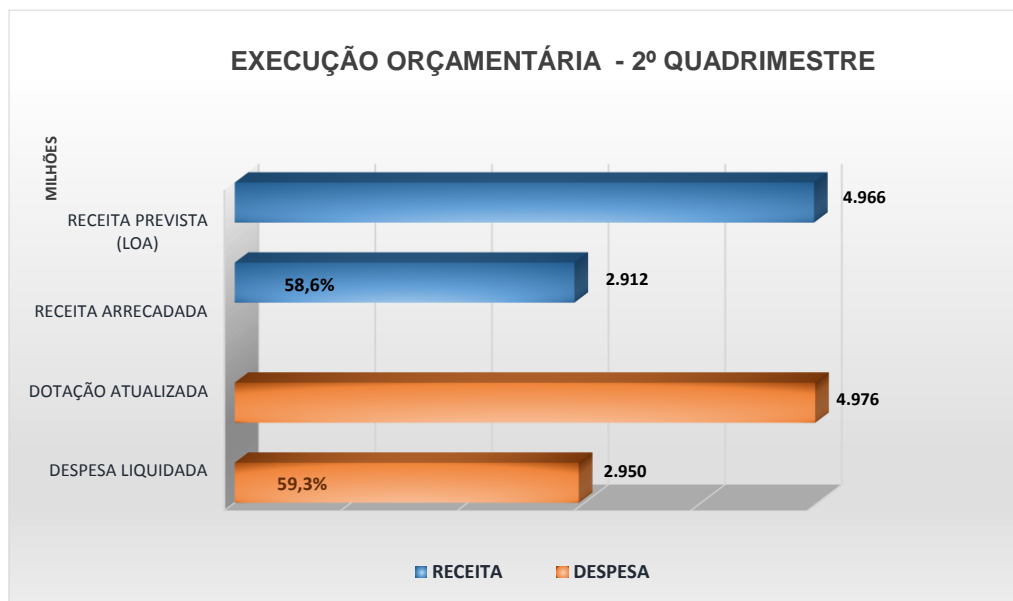
2 Como demonstrado na inspeção ordinária realizada no exercício de 2011 (Processo n.º 40/006193/2011), apesar do termo “Capitalização”, as medidas apresentadas na Lei n.º 5.300/2011 tiveram como objetivo equacionar o déficit calculado na Avaliação Atuarial de 2010, já sendo prevista a apuração de déficit financeiro nos primeiros anos de implantação do Plano em função do extenso prazo de amortização adotado para o pagamento da Contribuição Suplementar (35 anos).

2. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O FUNPREVI apresentou, até o 2º quadrimestre de 2018, um déficit orçamentário de R\$ 37,38 milhões. As receitas arrecadadas representaram 58,6% do montante previsto na Lei Orçamentária³, enquanto as despesas liquidadas atingiram 59,3% da dotação atualizada⁴.

2º QUADRIMESTRE 2018				Em R\$	
RECEITA	PREVISTA (LOA) [A]	ARRECADADA [B]	DESEMPENHO [B/A]%	COMPOSIÇÃO [B/Btot]%	
Corrente	4.769.986.256	2.868.040.596	60,1%	98,5%	
Capital	196.156.000	44.234.500	22,6%	1,5%	
Receita Total	4.966.142.256	2.912.275.096	58,6%	100,00%	
DESPESA	DOT. ATUALIZADA [C]	DESP. LIQUIDADADA [D]	DESEMPENHO [D/C]%	COMPOSIÇÃO [D/Dtot]%	
Corrente	4.976.400.899	2.949.657.140	59,3%	100,0%	
Capital	-	-	0,0%	0,0%	
Despesa Total	4.976.400.899	2.949.657.140	59,3%	100,0%	
DÉFICIT ORÇ. (B-D)		(37.382.043)			

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)



3 Lei nº 6.318 de 16 de janeiro de 2018 (LOA 2018)

4 Dotação Atualizada=Despesa fixada na LOA + Créditos Adicionais

3. RECEITA ORÇAMENTÁRIA

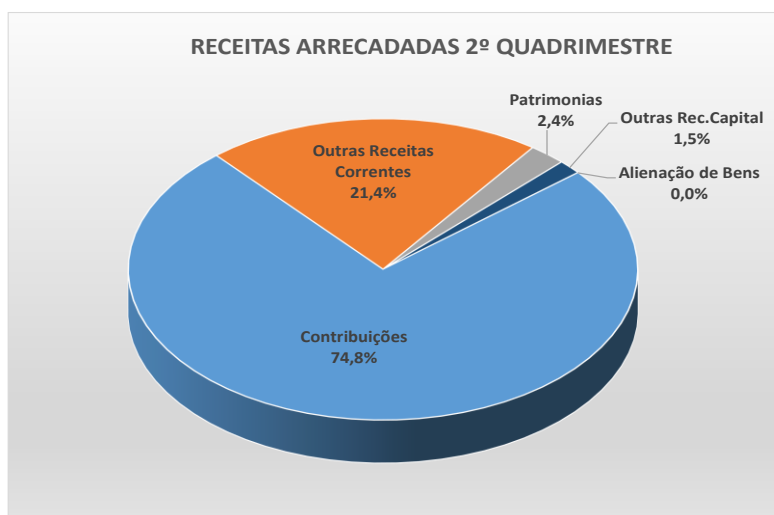
A Lei Orçamentária de 2018 estimou em R\$ 4,77 bilhões as Receitas Correntes e em R\$ 196,16 milhões as Receitas de Capital para o FUNPREVI, totalizando R\$ 4,97 bilhões de previsão orçamentária.

Cabe destacar que a arrecadação do FUNPREVI é originária, principalmente, das Receitas de Contribuições. Com a entrada em vigor da Lei nº 5.300/2011, que dispôs sobre o Plano de Capitalização do Fundo, a principal receita vem sendo a Contribuição Previdenciária Suplementar.

A seguir é apresentada a arrecadação acumulada no 2º quadrimestre, por categoria econômica e origem:

2º QUADRIMESTRE 2018		Em R\$		
RECEITA	PREVISTA (LOA) [A]	ARRECADADA [B]	DESEMPENHO [B/A]%	COMPOSIÇÃO [B/Btot]%
RECEITAS CORRENTES	4.769.986.256	2.868.040.596	60,1%	98,5%
Contribuições	3.844.900.000	2.177.075.447	56,6%	74,8%
Contribuições dos Segurados	738.617.000	371.269.270	50,3%	12,7%
Contribuições Patronais	3.106.283.000	1.805.806.178	58,1%	62,0%
Cont. Patronal - Servidor Ativo	1.332.892.000	742.918.597	55,7%	25,5%
Cont.Suplementar p/Amort. Deficit Atuarial	1.773.391.000	1.062.887.580	59,9%	36,5%
Patrimoniais	89.488.200	68.951.380	77,1%	2,4%
Outras Receitas Correntes	835.598.056	622.013.769	74,4%	21,4%
RECEITAS DE CAPITAL	196.156.000	44.234.500	22,6%	1,5%
Alienação de Bens	135.630.000	253.715	0,2%	0,0%
Amortização de Empréstimos	60.526.000	43.980.785	72,7%	1,5%
RECEITA TOTAL	4.966.142.256	2.912.275.096	58,6%	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)



Observa-se que o total das receitas arrecadadas no período sob análise alcançou R\$ 2,91 bilhões, representando 58,6% do valor estimado na LOA para todo o exercício.

Pela ótica das categorias econômicas, a arrecadação das Receitas Correntes (R\$ 2,87 bilhões) importou em 98,5% do total arrecadado, destacando-se as arrecadações oriundas das receitas de Contribuições (Contribuições dos Segurados e Contribuição Patronal) que somaram R\$ 2,18 bilhões, respondendo por 74,8% do total arrecadado pelo Fundo.

Dentre as receitas de Contribuições, a Patronal atingiu o montante de R\$ 1,80 bilhão e representa 82,9% desta origem, sendo R\$ 1,06 bilhão de Contribuição Suplementar para Amortização do Déficit Atuarial e R\$ 742,92 milhões referentes a Contribuição Patronal de Servidor Ativo Civil para o RPPS. A Contribuição dos Servidores Ativos e Inativos para o RPPS somou R\$ 371,27 milhões, correspondendo a 17% do total das Contribuições.

As Receitas de Capital no Fundo apresentaram um desempenho de 22,6% do valor estimado e representaram apenas 1,5% do total arrecadado no período, com destaque para as receitas provenientes de Amortização de Empréstimo, que atingiram R\$ 43,98 milhões, ou seja, 99,4% do total arrecadado nesta categoria econômica.

4. DESPESA ORÇAMENTÁRIA

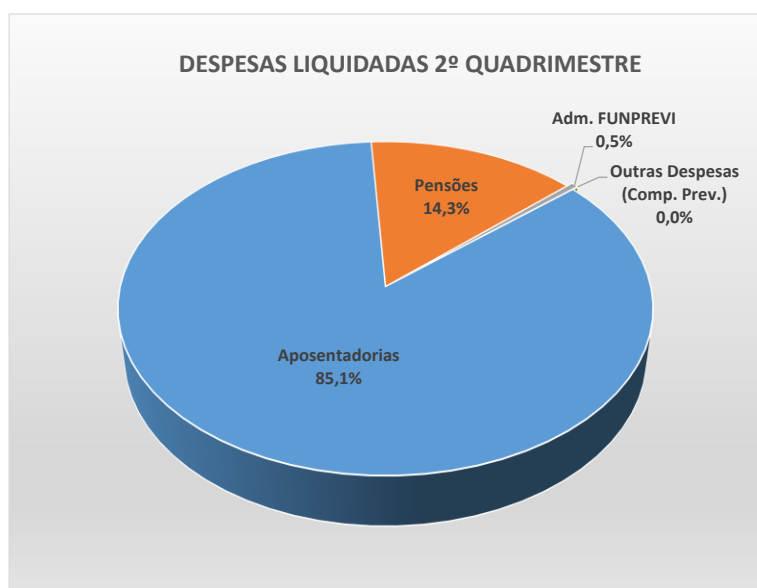
A dotação orçamentária atualizada do FUNPREVI no 2º quadrimestre foi de R\$ 4,98 bilhões, sendo R\$ 75,86 milhões relativos ao pagamento de valores da administração do Fundo (exclusivamente, pela gestão do RPPS) e R\$ 4,90 bilhões referentes aos gastos previdenciários.

O quadro a seguir, evidencia a execução da despesa com recursos vinculados ao FUNPREVI, no período em análise, segregada em despesas com Administração e Previdência.

DESPESA	2º QUADRIMESTRE 2018						Em R\$	
	DOTAÇÃO ATUALIZADA [A]	DESPESA EMPENHADA [B]	DESPESA LIQUIDADADA [C]	DESPESA PAGA [D]	EXECUÇÃO [C/A]%	COMPOSIÇÃO [C/Ctot]%		
ADMINISTRAÇÃO	75.859.943	64.213.300	14.730.586	14.730.586	19,4%	0,5%		
Despesas Correntes	75.859.943	64.213.300	14.730.586	14.730.586	19,4%	0,5%		
Despesas de Capital	-	-	-	-	0,0%	0,0%		
PREVIDÊNCIA	4.900.540.956	2.936.419.200	2.934.926.554	2.565.968.677	59,9%	99,5%		
Aposentadorias	4.183.008.036	2.511.218.852	2.511.218.852	2.195.175.623	60,0%	85,1%		
Pensões	715.032.920	422.899.328	422.899.328	369.984.681	59,1%	14,3%		
Outras Despesas (Comp. Prev.)	2.500.000	2.301.020	808.373	808.373	32,3%	0,0%		
TOTAL	4.976.400.899	3.000.632.500	2.949.657.140	2.580.699.263	59,3%	100,0%		

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

As despesas liquidadas pelo FUNPREVI somaram R\$ 2,95 bilhões nos dois primeiros quadrimestres de 2018, destacando-se os gastos previdenciários com aposentadorias, que alcançaram R\$ 2,51 bilhões e pensões com R\$ 422,90 milhões, representando, respectivamente, 85,1% e 14,3% de todas as liquidações do período. As demais despesas previdenciárias foram relativas a Compensação do RPPS para o RGPS com R\$ 808,37 milhões e ao pagamento pela Administração do RPPS (R\$ 14,73 milhões).



Por fim, cabe destacar que o presente relatório foi desenvolvido a fim de atender o art. 1º, § 4º, inc. III, da Deliberação TCMRJ nº. 242/2017, e será periodicamente atualizado e divulgado por este Tribunal de Contas.